

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA ¹

Rita de Cássia Freitas da Rosa Kieling², Alexandre Lazzari Konflanz³, Thaís Bisollo⁴

¹ Projeto de Iniciação Científica do Centro Universitário FAI - UCEFF

² Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UCEFF, bolsista PIC/UCEFF, ritakieling@outlook.com, Itapiranga/ Santa Catarina / Brasil

³ Professor Orientador, Mestre em Ciências da Saúde, Curso de Odontologia (UCEFF - Itapiranga), alexandrekonflanz@uceff.edu.br, Itapiranga/ Santa Catarina/ Brasil

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UCEFF, bolsista UNIEDU, thaisbisollo@gmail.com, Itapiranga/ Santa Catarina / Brasil

INTRODUÇÃO: O atendimento odontológico do Sistema Único de Saúde é realizado em duas frentes: atenção primária à saúde e atenção secundária. Antes da publicação da portaria nº 599/GM de 23 de março de 2006, que implementou os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os atendimentos contavam somente com procedimentos básicos. Desta forma, a implementação destes Centros teve como objetivo a redução das iniquidades sociais com relação a acessibilidade de tratamentos odontológicos especializados, na tentativa de reverter o cenário de uma odontologia invasiva e mutiladora presente até então. **OBJETIVO:** Descrever a distribuição dos CEO na região Oeste do Estado de Santa Catarina. **METODOLOGIA:** O presente trabalho baseou-se em uma revisão de literatura, onde a busca pelos dados foi realizada no site oficial da Secretaria do Estado de Santa Catarina e em artigos científicos disponíveis na base de dados da SciELO. **RESULTADOS:** Os CEO são classificados em três tipos de acordo o retorno financeiro recebido pelo município e número de equipamentos odontológicas dispostos, sendo eles: Tipo I - 3 equipes odontológicas completas e um incentivo inicial para implementação de R\$60.000,00; Tipo II - 4 a 6 equipes odontológicas completas com um custeio inicial de R\$75.000,00 e; Tipo III - 7 ou mais equipes odontológicas completas e com incentivo inicial de R\$120.000,00. Na região Oeste do Estado de Santa Catarina estão implementados nove CEO, sendo cinco do tipo I, três do tipo II e apenas um do tipo III, este último estando localizado no município de Chapecó. Destes 9 CEO, dois apresentam-se inativos, somente um realiza procedimentos endodônticos, dois realizam procedimentos periodontais e quatro realizam procedimentos restauradores. Ao compararmos a região Oeste com a região Litorânea do Estado, observa-se que esta última conta com treze CEO, sendo que seis realizam procedimentos endodônticos e periodontais e sete realizam procedimentos restauradores, proporcionando um maior número de atendimentos para a população. **CONCLUSÃO:** Existe uma distribuição homogênea dos CEO dentro da região Oeste do Estado de Santa Catarina. Porém, é possível observar uma fragilidade com relação a inativação de dois CEO e a quantidade inferior de procedimentos realizados se comparado com a região litorânea, principalmente procedimentos endodônticos. Este cenário acaba gerando iniquidade nos atendimentos dentro da região Oeste do Estado.

Palavras-Chave: Atenção Primária de Saúde; Atenção Secundária de Saúde; Tratamento Odontológico; SUS; endodontia.